

## AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE CULTIVARES DE SOJA SOB DIFERENTES ESPAÇAMENTOS NO SUDESTE ACREANO

FRANKE, I. L.<sup>(1)</sup>; MARINHO, J. T. DE S.<sup>(1)</sup>; LOCATELLI, M. C.<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>Embrapa Acre, Rio Branco, AC; <sup>(2)</sup>Engenheiro-agrônomo e produtor rural

### Introdução

A soja é o principal grão produzido no Brasil, com retorno econômico atrativo e cadeia produtiva consolidada, fazendo do país o maior produtor mundial da cultura.

A partir do ano de 2018 houve a expansão gradativa do plantio de soja no Acre com 500 hectares de extensão, saltando para 12 mil hectares no ano de 2023 e cerca de 17 mil hectares em 2024, apresentando produtividades médias semelhantes à média nacional (IBGE, 2024), concentrando os plantios no sudeste acreano, nos municípios de Senador Guiomard Santos, Plácido de Castro, Capixaba, Rio Branco, Porto Acre, Xapuri e Epitaciolândia, ao longo da rodovia federal BR-317, com poucas áreas na rodovia federal BR-364, confluência com a BR-317, caracterizadas por apresentarem solos predominantes do tipo Argissolo Vermelho-Amarelo e Vermelho e Latossolo Vermelho Amarelo e Vermelho, com textura argilosa e média (Franke et al., 2023).

De acordo com o Zoneamento Ecológico Econômico do Acre, as áreas onde tem ocorrido a expansão do cultivo da soja estão de acordo com as áreas aptas e recomendadas para o cultivo de grãos no estado (Acre, 2021).

Em decorrência da crescente demanda do mercado da soja, os produtores buscam inovações tecnológicas para incrementar a produção, sendo o uso de cultivares melhoradas geneticamente um caminho rápido para o aumento da produtividade.

A Embrapa dispõe de um amplo portfólio de cultivares de soja, sendo necessário o teste das mesmas em diferentes condições edafoclimáticas.

Objetiva avaliar o desempenho produtivo de cultivares de soja da Embrapa, com tecnologia IPRO, sob diferentes espaçamentos no sudeste acreano, visando obter informações sobre a adaptabilidade às condições locais.

### Material e Métodos

O experimento foi conduzido na safra 2023/2024, em área de produtor rural parceiro da Embrapa, no município de Porto Acre-AC, no sudeste acreano, coordenadas 9°51'25.7" S e 67°28'41.2" W, em ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico LATOSSÓLICO com as seguintes características: pH<sub>CaCl2</sub>= 5,6; M.O.= 2,1 dag/kg; P Melich1= 13,2 mg dm<sup>-3</sup>; K=5,2 cmolc dm<sup>-3</sup>; Ca= 4,5Bcmolc dm<sup>-3</sup>; Mg= 3,2 cmolc dm<sup>-3</sup>; Al + H= 3,6 cmolc dm<sup>-3</sup>; V= 49,5%.

O padrão climático com base na tipologia de Köppen, adaptada por Martorano et al. (2017), descreve a área com moderada estação seca e ocorrência de precipitação média mensal inferior a 60 mm pertencente à tipologia Am3. A área de estudo está regida por duas tipologias climáticas Am4 e Aw4 reforçando que o volume de chuva anual varia entre 1.500 mm e 2.000 mm.

O trabalho foi conduzido em faixas (com duas densidades de plantio) e três repetições e os tratamentos as cultivares: BRS 5980 IPRO (GMR 6.9), BRS 1061 IPRO (GMR 6.9), BRS 1064 IPRO (GMR 7.0), BRS 7881 IPRO (GMR 7.8), BRS 7981 IPRO (GMR 7.9) e BRS 8383 IPRO (GMR 8.3) em plantio direto em área cultivada com milho e soja nos dois anos anteriores, com área calcareada de acordo com recomendação da análise de solo, adubação de base de 200 kg/ha de MAP 11-52-00 e 140 kg/ha de KCL 00-00-60, inoculantes em sementes, aplicação de defensivos e demais insumos, manejos e tratos culturais correntes.

Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação das médias foi realizada pelo teste de Tukey ajustado ( $p < 0,05$ ).

Foram testadas duas densidades de semeadura (15,03 sementes e 11,70 sementes por metro linear). Foram plantados 2 parcelões com cada cultivar nos dois espaçamentos, medindo 4 metros de largura por 16 metros de comprimento, arranjados sequencialmente, lado a lado, numa sequência crescente de GMR. As parcelas possuíam oito linhas com 16 metros de comprimento e espaçamento entre linhas de 0,50 metros. A parcela útil constituiu-se de duas 2 linhas com 4 metros de comprimento, sendo na coleta excluída as duas linhas da extremidade, realizando-se três coletas por parcela, nas linhas centrais.

Na avaliação das características produtivas, se coletou quatro plantas na área útil de cada parcela experimental. Após a avaliação, os pesos dos grãos das quatro plantas foram acrescidos ao peso da parcela útil para se avaliar a produtividade de grãos. Avaliou-se o estande e a produtividade de grãos. Para a produtividade de grãos, pesou-se a parcela útil, determinou-se a umidade e, após sua correção para 13% de umidade, base úmida, transformou-se os dados para quilogramas de soja por hectare.

## Resultados e Discussão

As cultivares BRS 7881 IPRO e BRS 1061 IPRO, nos espaçamentos de 11,70 sementes/metro linear, apresentaram diferença significativa para as demais cultivares, com relação à produtividade, apresentando desempenhos superiores às demais, com 4.760,5 kg/ha ou 79,3 sacas/ha, e 4.648,4 kg/ha ou 77,5 sacas/ha, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 1.** Estande (mil plantas/ha) e produtividade (kg/ha) de genótipos de soja avaliados em duas densidades de semeadura.

Genótipos	Densidade de semeadura (sementes/m linear)			
	15,3		11,7	
	Estande (n° x mil plantas/ha)		Produtividade (kg/ha)	
BRS_1061 IPRO	202,5±80,4 aA	156,7±60,1 aB	5244,1±145,6 aA	4648,3±36,6 aA
BRS_1064 IPRO	145,8±117,6 aB	105,0±38,2 aD	4268,3±450,9 aA	3588,6±142,5 aB
BRS_5980 IPRO	158,3±110,2 aB	145,0±114,6 aC	4268,3±111,5 aA	3930,3±185,2 aB
BRS_7881 IPRO	231,7±219,1 aA	206,7±30,1 aA	4377,9±220,8 aA	4760,5±65,4 aA
BRS_7981 IPRO	220,8±160,9 aA	190,0±43,3 aA	3746,3±121,6 aB	3652,2±182,7 aB
BRS_8383 IPRO	121,7±60,1 aD	106,7±194,9 aD	4770,1±206,8 aA	3727,4±606,1 bB

\*médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente ( $p < 0,05$ )

No espaçamento de 15,03 sementes/metro linear, a maioria das cultivares não diferiram estatisticamente entre si, à exceção da BRS 7981 que apresentou desempenho inferior (Tabela 1).

Quanto ao estande de plantas, houve destaque para as cultivares BRS 7881 IPRO, BRS 7981 IPRO e BRS 1061 IPRO, que diferiram estatisticamente das demais cultivares, apresentando número de plantas superior, no espaçamento de 15,03 sementes/metro linear (Tabela 1).

No espaçamento de 15,03 sementes/metro linear, as cultivares BRS 7881 IPRO e BRS 7981 IPRO, apresentaram desempenho superior, com estande final de 206,7 mil plantas/ha e 190,0 respectivamente, diferindo estatisticamente entre as demais (Tabela 1).

As cultivares BRS 1061 IPRO e BRS 7881 IPRO, nos espaçamentos de 15,03 sementes/metro linear (estande final de 202,5 mil plantas/ha e produtividade de 5.244,1 kg/ha ou 87,4 sacas/ha) e 11,70 sementes/metro linear (estande final de 206,7 mil plantas/ha, e produtividade de 4.760,5 kg/ha ou 79,3 sacas/ha), apresentaram desempenho superior, quando comparado às demais cultivares (Tabela 1).

Embora estatisticamente a cultivar BRS 5980 IPRO não tenha se destacado em termos de produtividade, a mesma apresentou-se com excelente precocidade, porte ereto, baixo acamamento e o mais baixo GMR mostrando-se bastante promissora para antecipação de plantio de milho de segunda safra e colheita antecipada.

A cultivar BRS 7881 IPRO, apresentou incremento exponencial na produtividade de grãos em função da diminuição da densidade de semeadura e estande final, e apresentou melhor produtividade.

Embora o estande da cultivar BRS 7981 IPRO se apresentou satisfatório, não houve correspondência com a produtividade. E na proporção inversa, a cultivar BRS 8383 IPRO que apresentou estande baixo, com problemas de ocorrência de ervas daninhas e acamamento, sua produtividade superior surpreendeu, dispendendo observações futuras quanto ao seu comportamento e para melhoramento, visando adaptação ao ambiente local.

## Conclusão

As cultivares BRS 1061 IPRO e BRS 7881 IPRO se mostraram promissoras nas condições edafoclimáticas do sudeste acreano, pelas suas características agrônômicas desejáveis e satisfatória produtividade.

## Agradecimentos

Ao produtor rural parceiro Fábio Ricardo Franco, seus familiares e colaboradores, pela sessão da área e apoio na condução do experimento.

## Referências

ACRE (Estado). Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas. **Zoneamento ecológico-econômico do Acre - Fase III**: escala 1:250.000: documento-síntese. Rio Branco, AC, 2021. 161 p.

FRANKE, I. L.; MARINHO, J. T. de S.; AMARAL, E. F. do. Pesquisa e extensão do cultivo da soja no estado do Acre. In: REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA, 38., 2023, Londrina. **Resumos expandidos...** Londrina, PR: Embrapa Soja, 2023. p. 213-215.

IBGE. **Levantamento sistemático da produção agrícola**. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 16 maio. 2024.

MARTORANO, L. G.; VITORINO, M. I.; SILVA, B. P. P. C.; MORAES, J. R. da S. C.; LISBOA, L. S.; SOTTA, E. D.; REICHARDT, K. Climate conditions in the Eastern Amazon: rainfall variability in Belem and indicative of soil water deficit. **African Journal Agricultural Research**, v. 12, n. 21, p. 1801-1810, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5897/AJAR2016.11801>.